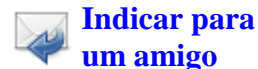


Lixo: Saae presta contas do serviço aos Vereadores

03/05/2011



A Câmara Municipal teve como convidado na reunião da terça-feira (3), o engenheiro e diretor-geral do Saae, Sânzio José Borges. O objetivo do convite foi mostrar o trabalho realizado até aqui, as melhorias na limpeza pública e os desafios que o Saae ainda enfrenta. A visita foi solicitada através do requerimento nº 013/2011, assinado pelos vereadores Cristina Fontes (DEM) e Antônio Elias (PMDB).

Sânzio apresentou resultados animadores sobre a coleta do lixo. Segundo ele, antes de o Saae assumir a limpeza pública na cidade, eram recolhidas 42 toneladas de lixo por dia. Hoje, este número aumentou para 55, o que representa um incremento de quase 28%. Foram adquiridos novos caminhões compactadores e basculantes, inclusive um especificamente voltado para a coleta seletiva. A Autarquia agora possui também uma moto e alguns veículos destinados à fiscalização. O engenheiro disse ainda que o Saae criou novos empregos. De acordo com ele, antes a limpeza pública contava com 79 varredores e hoje, após um aumento de 62%, 128 funcionários são responsáveis pela varrição das ruas.

Investiram também na segurança dos funcionários, com a compra dos equipamentos necessários para uma execução segura do serviço. Foram colocados contêineres em pontos estratégicos da cidade, para facilitar a correta dispensa do lixo, além de placas sinalizadoras que alertam sobre a proibição da disposição de entulhos e resíduos, em geral, em determinados locais.

Segundo o consultor técnico do Saae, Marcos Magalhães, que participou da reunião, a Autarquia ainda enfrenta grandes desafios, como o descarte de lixo pela população em horários errados e colocação de entulho nas vias públicas. Para resolver problemas como estes, a solução é investir na educação. O Saae realiza reuniões e palestras em bairros e escolas, com o objetivo de conscientizar a população acerca do lixo que produz.

Em parceria com o Projeto InterAção, da Universidade Federal de Viçosa, incentiva campanhas sobre a coleta seletiva e faz um trabalho diretamente com os membros da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ACAMARE), organização declarada de utilidade pública pela Prefeitura, a partir de projeto de lei da Câmara, em outubro de 2009. Em junho deste ano, o Saae será tema de um plebiscito para definir se continua ou não no comando da limpeza pública da cidade.

Os vereadores levantaram algumas questões sobre o funcionamento da Autarquia. O presidente da Casa, Dr. João Batista (PR), perguntou se os fiscais já têm permissão para cobrar multas de quem estiver cometendo irregularidades. Sânzio disse que ainda não há

esta autonomia e Marcos lembrou sobre a dificuldade de se operacionalizar penalidades, já que o infrator pode recorrer e retirar a multa como acontecem com as multas de trânsito.

Cristina Fontes afirmou que, ao convidar o Saae, a idéia era prestar esclarecimentos à população sobre o serviço prestado. Ela disse ainda que as campanhas educativas estão surtindo efeito, já que percebe a coleta seletiva funcionando em vários locais. O vereador Marcos Arlindo (PV) levantou a questão sobre a proibição do uso de herbicidas para impedir o crescimento do mato. Marcos Magalhães esclareceu que o veto está previsto em uma lei da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e que não deve ser desrespeitado. Sâncio lembrou que a capina na cidade ainda não é de responsabilidade do Saae, mas que será em pouco tempo.

João Januário Ladeira (PSDC) perguntou sobre os horários de coleta nos bairros. Marcos disse que elas são realizadas uma vez por dia nos bairros e duas vezes na região central. Lembrou ainda que os horários estão disponíveis no site da Autarquia.

Marcos Nunes (PT) parabenizou o Saae pelo bom trabalho e disse que a população também precisa se conscientizar para ajudar a manter a cidade limpa. Declarou que, no plebiscito, votará a favor da Autarquia.

Sâncio, respondendo a um questionamento de Cristina, lembrou que os telefones para fazer denúncias sobre irregularidades relacionadas à limpeza pública são 195 e 3892-6000.

